

Análise MENSAL

Carne Bovina

ABRIL/2019

1. MERCADO EXTERNO

A Tabela 1 apresenta o desempenho das exportações mensais de carne bovina no primeiro trimestre de 2019 cujos volumes ficaram acima 2,6%, comparativamente ao mesmo período de 2018.

Os preços médios internacionais, em dólar, recuaram 8% com impacto negativo na receita de 5,6%.

Início de ano, tradicionalmente, é um período onde a demanda diminui, pressionando os preços para baixo. Note-se que janeiro e março registraram volumes exportados inferiores àqueles de 2018.

TABELA 1 – EXPORTAÇÕES MENSAS DE CARNE BOVINA - Comparativo 2019 - 2018

Mês	2019		2018		Variação Mensal A/B	Preço Médio US\$/t	
	US\$ MIL/FOB	tonelada líquida (A)	US\$ MIL/FOB	tonelada líquida (B)		2019	2018
Jan	457.069,6	123.125,7	518.108,4	123.927,0	-0,6%	3.712,22	4.180,75
Fev	518.005,1	138.947,0	484.885,8	121.513,6	14,3%	3.728,08	3.990,38
Mar	529.451,5	143.062,8	591.549,9	149.539,3	-4,3%	3.700,83	3.955,82
Abr ¹	340.466,1	90.791,0	348.729,9	86.467,6	5,0%	3.750,00	4.033,07
Mai ¹	439.358,1	117.162,2	463.320,4	111.583,0	5,0%	3.750,00	4.152,25
Jun ¹	255.538,1	68.143,5	266.770,7	64.898,6	5,0%	3.750,00	4.110,58
Jul ¹	625.500,9	166.800,2	659.475,2	158.857,4	5,0%	3.750,00	4.151,37
Ago ¹	683.808,9	182.349,0	700.006,8	173.665,8	5,0%	3.750,00	4.030,77
Set ¹	702.038,7	187.210,3	698.111,9	178.295,5	5,0%	3.750,00	3.915,48
Out ¹	635.355,5	169.428,1	619.355,1	161.360,1	5,0%	3.750,00	3.838,34
Nov ¹	622.083,0	165.888,8	617.715,3	157.989,3	5,0%	3.750,00	3.909,85
Dez ¹	602.038,9	160.543,7	577.770,5	152.898,8	5,0%	3.750,00	3.778,78
Total	6.410.714,3	1.713.452,3	6.545.799,8	1.640.995,9	4,4%	3.741,40	3.988,92

Fonte: MDIC/SECEX.

Elaboração: Conab / Geole

1 - Estimado

Receita US\$	-2,1%
Volume	4,4%
US\$/t	-6,2%

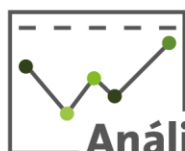
Resumo:

Jan a Jun	2.539.888,5	681.232,1	2.673.365,0	657.929,1	3,5%	3.728,37	4.063,30
Jul a Dez	3.870.825,8	1.032.220,2	3.872.434,8	983.066,9	5,0%	3.750,00	3.939,14
Até MAR	1.504.526,2	405.135,5	1.594.544,1	394.979,9	2,6%	3.713,64	4.037,03

A se confirmar a expectativa do setor de um crescimento médio de 5% nos volumes exportados, as projeções indicam que as exportações de 2019 poderão ficar cerca de 4,4% acima dos volumes exportados em 2018.

A Tabela 2 mostra os principais destinos das exportações brasileiras de carne bovina, no período acumulado de janeiro a março/2019.

Com exceção da China, os principais importadores (Hong Kong e Egito) reduziram os volumes neste primeiro trimestre. Porém, cabe registrar o expressivo aumento das importações pelos Emirados Árabes, Rússia e Turquia, comparativamente ao mesmo período de 2018.



Carne Bovina

ABRIL/2019**TABELA 2 – EXPORTAÇÕES DE CARNE BOVINA – DESTINOS - 2019**

DESTINO	Acumulado de Jan a Mar		
	Volume em toneladas		
	2018	2019	%
01 HONG KONG	111.608,2	87.438,3	-21,7%
02 CHINA	69.967,3	74.292,7	6,2%
03 EGITO	47.710,6	37.758,6	-20,9%
04 CHILE	23.888,8	22.515,3	-5,7%
05 IRA REP.ISL.DO	18.639,2	22.142,3	18,8%
06 EMIR.ARABES UN.	5.647,3	19.871,6	251,9%
07 RUSSIA,FED.DA	873,9	13.383,4	1431,5%
08 ARABIA SAUDITA	8.800,0	10.736,2	22,0%
09 TURQUIA	429,0	9.781,4	2180,1%
10 ITALIA	7.298,0	8.607,0	17,9%
11 Demais Países (116)	100.117,6	98.608,6	-1,5%
TOTAL	394.979,9	405.135,5	2,6%

Fonte: MDIC/SECEX

Elab.: Conab/Gerpa

O retorno da Rússia ao mercado importador, as negociações com a Turquia e o aumento das importações pelos Emirados Árabes,

contribuíram para o resultado positivo das exportações nesse primeiro trimestre do ano.

2. MERCADO INTERNO

2.1 Produção

A Tabela 3 mostra que as estimativas de produção de carne suína para 2019, devem situar-se em torno de 2% acima do volume produzido em 2018.

No entanto, os dados disponíveis ainda não permitem estimar com maior acurácia a produção para 2019 que depende dos desdobramentos da guerra comercial entre EUA e China e das dificuldades internas da China em controlar a incidência da Peste Suína Africana em seu

território, bem como em outros países do sudeste asiático. Perdurando este cenário, o Brasil poderá beneficiar-se exportando para estes destinos caso ocorra aumento da demanda por proteínas animais.

A melhora da economia interna também poderá contribuir para aumento do consumo, à medida que os níveis de desemprego sejam reduzidos.

TABELA 3 – QUADRO DE SUPRIMENTO DE CARNE BOVINA

ANO	2015	2016	2017	2018*	2019*
REBANHO (1.000 cabeças)	215.220,5	218.199,6	214.899,8	214.174,8	214.680,8
PRODUÇÃO DE CARNE (1.000 t equiv. carcaça)	8.528,2	8.715,7	8.923,3	9.212,6	9.396,8
IMPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	59,3	63,9	56,9	47,2	47,7
EXPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	1.839,2	1.825,1	1.967,2	2.194,4	2.304,1
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t equiv. carcaça)	6.748,3	6.954,6	7.013,0	7.065,4	7.140,4
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	204,45	206,08	207,66	209,19	210,66
DISPONIBILIDADE PER CAPITA (kg/hab./ano)	33,0	33,7	33,8	33,8	33,9

Notas: 1) **Rebanho**. Fonte: IBGE e mercado ; 2) **Exportação e Importação**. Fonte: SECEX; 3) **População**. Fonte: IBGE.

Todavia, mesmo com a guerra comercial EUA X China, a concorrência dos norte-americanos para suprir a demanda chinesa é um fator relevante a ser considerado, uma vez que dependendo dos volumes demandados, a China

poderá encontrar dificuldades no que se refere à disponibilidade de produto para fornecimento imediato pelos países exportadores.



Análise MENSAL

Carne Bovina

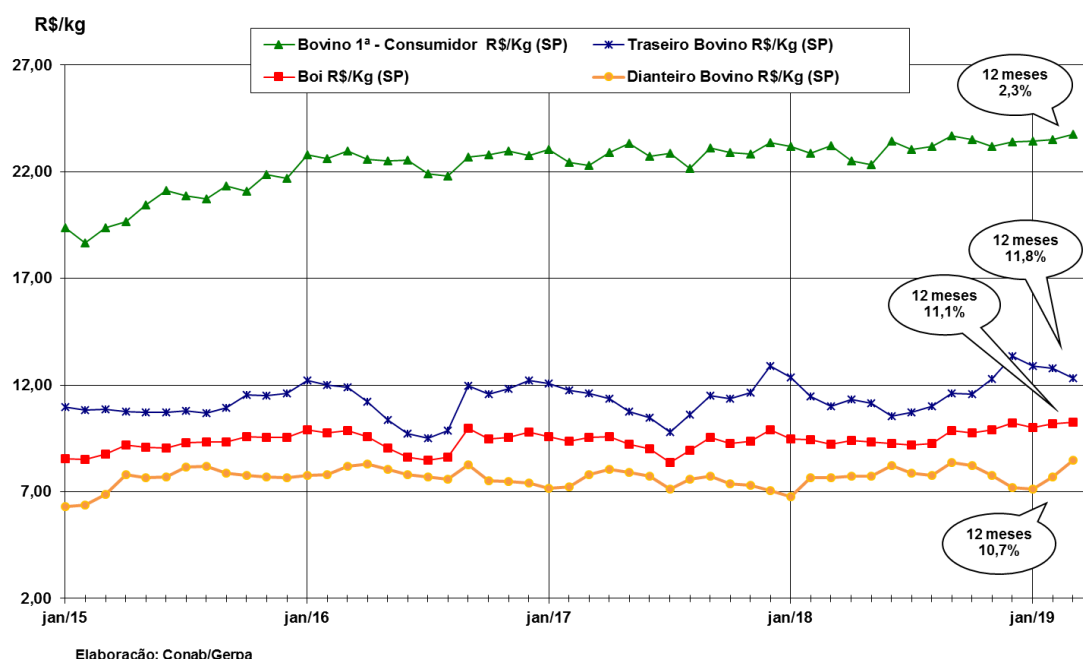
ABRIL/2019

2.2 Preços

Os preços nominais internos apresentaram resultados positivos no período acumulado abril/2018 a março/2019. Apenas em nível de consumidor os preços se mantiveram relativamente estáveis nesse período, apresentando um aumento de 2,3% conforme se observa no Gráfico 1.

Com exceção dos preços do traseiro bovino, note-se que estes indicam tendência de alta neste trimestre, como se vê também no gráfico.

GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NOMINAIS DE CARNE BOVINA



2.3 Abates Bovinos

O Gráfico 2 mostra a evolução do preço do boi e dos abates bovinos.

Desde dezembro/2016 o número de abates oscilou bastante. Todavia, os preços do boi gordo apresentaram aumentos a partir de

setembro/2017, permanecendo relativamente estáveis até agosto/2018. A partir daí, voltaram a apresentar tendência de alta até dezembro/2018

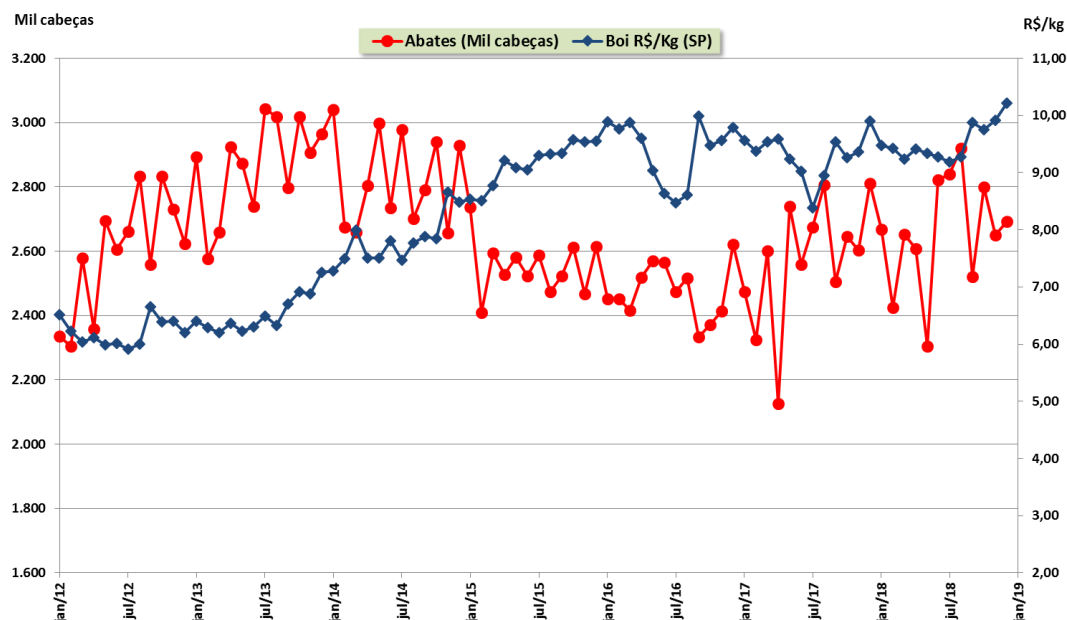


Análise MENSAL

Carne Bovina

ABRIL/2019

GRÁFICO 2 – EVOLUÇÃO DO PREÇO DO BOI E DOS ABATES



3. DESTAQUE DO ANALISTA

O retorno da Rússia às importações de carne bovina brasileira sinaliza melhoras para as exportações em 2019, assim como as oportunidades que deverão surgir para o mercado Chinês, e outros do sudeste asiático, que precisarão atender à demanda por outras proteínas animal, em consequência da Peste Suína Africana que compromete o abastecimento da carne suína, a mais consumida pelos chineses. Os países árabes também apresentam sinalizações de aumento de suas importações de carne bovina.

A guerra comercial entre EUA e China, ainda sem perspectiva de solução, também pode favorecer as exportações brasileiras de carnes.